

P-572

14/03/01

PADRÃO DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *HAEMOPHILUS INFLUENZAE* ISOLADOS NO ESTADO DA BAHIA. Josilene Borges Torres Lima, Albert I. Ko, Mitermayer Galvão dos Reis, Guilherme de Souza Ribeiro, Joice Neves Reis, Soraia Machado Cordeiro, Maviany Mota Santos, Katia Salgado. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz

H. influenzae tem sido um importante agente causador de infecções em crianças com idade inferior a 5 anos, com elevadas taxas de resistência a antibióticos. **Objetivo:** Determinar o padrão de susceptibilidade antimicrobiana (PSA) dos isolados de pacientes com meningite no Estado da Bahia e verificar a produção de beta-lactamase. Metodologia: No período de 03/96 a 10/00 foram admitidos no Hospital Couto Maia 524 pacientes. O teste de susceptibilidade antimicrobiana (TSA) pelo método de microdiluição em caldo foi aplicado a 151 (151/485) amostras escolhidas aleatoriamente no banco de dados do estudo populacional. A produção de beta-lactamase foi verificada com discos de cefinase. **Resultados e Conclusão:** O TSA revelou uma resistência de 7% a ampicilina e 8% a cloranfenicol, sendo detectada uma resistência estatisticamente significativa ($p=0,00000$) entre os antibióticos. Notou-se também resistência de 11% das amostras a tetraciclina e 5% a trimetoprim-sulfametoxazol. A enzima beta-lactamase foi detectada em 16% (10/60) das amostras. O PSA demonstrou índices de resistência de *H. influenzae* a ampicilina inferior a outros países, porém superior a outros estados brasileiros, e resistência a outros antimicrobianos. A produção de beta-lactamase revelou o principal mecanismo de resistência a ampicilina.